



ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE

### Hospedar Movimento

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage possui uma série de documentos, fotos e cartazes que revisitam sua trajetória, mas também as de outros pontos focais da cultura brasileira. Jogando luz neste patrimônio, a escola convida o público a conhecer o projeto "Hospedar Movimento", no qual a Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa investiga momentos em que a EAV contribuiu para a ampliação de narrativas de outras instituições. Assim, mostra como temas-chave nos dias de hoje, como memória e igualdade, estiveram pautados em eventos ao longo de sua história. A exposição pode ser visitada de 5 de maio a 19 de junho de 2022.

A documentação selecionada passa por décadas distintas, sobre temas variados. As manifestações em torno da reconstrução do Museu de Arte Moderna (MAM), após o incêndio de 1978, são um exemplo emblemático dessa relação. Sobre o episódio há cartas do comitê de reconstrução, recortes de jornal, um artigo de Mario Pedrosa imaginando como seria o novo MAM e um desenho de Rúbens Gerchman, em forma de protesto.

Ao entrar na biblioteca, os visitantes da EAV são apresentados a uma coletânea de capas do "Jornal Lampião". O periódico publicado por Francisco Bittencourt entre os anos de 1978 e 1981, que teve suas primeiras edições impressas na escola, representa uma importante frente de luta do movimento homossexual brasileiro, mas também da resistência de comunidades indígenas, de movimentos afro-brasileiros e feministas. Também de 1978 é o registro em fotos do Slam das Minas, evento que ocupou o Palacete com o objetivo de aumentar a visibilidade e a aceitação de corpos que exibem um padrão não hegemônico. Uma década depois, em outubro de 1989, o espaço receberia a primeira exposição póstuma de Arthur Bispo do Rosário, morto em julho. Um catálogo em forma de jornal dá a dimensão da obra do artista.

"Hospedar Movimento" retoma um projeto que teve duas edições antes da pandemia, ambas em 2019. A primeira foi "Hospedando Lélia Gonzalez", lembrando o primeiro curso de cultura negra da EAV, em 1976, ministrado pela antropóloga e professora da PUC-RJ que se tornou referência no Brasil. O segundo foi "Hospedando Eco-Sensorial", que revisitou a exposição "Eco-Sensorial – extrativismo urbano", realizada em 1992 pelos artistas da EAV em diálogo com a ECO-92.

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, o Ministério do Turismo, a Secretaria Especial de Cultura e o Instituto Cultural Vale apresentam o projeto Hospedar Movimento.

A programação integra o plano anual de atividades da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, que conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.









Ano 2 / n° 24 Rio de Janeiro, maio de 1968

# LAMPÃO

## TUDO SOBRE O ENCONTRO DO POVO GAY

### ESPERA JÁ! NÃO SÃO AS FEMINISTAS



### A NUDEZ DO MENINO DO RIO

DE MARILYN MONROE PARA MARIA LEOPOLDINA

Quem é isso, rapaz?

## HOMOSSEXUAIS, A NOVA FORÇA

NO ENCONTRO EM SÃO PAULO, BICHAS E LESBICAS OCUPARAM O MESMO ESPAÇO.

FEMINISTAS VIRAM A MESA QUEREM MATAR OS TRAVESTIS

Um encarte grátis:  
EXTRA/LAMPÃO N° 2  
O homem nu está na pg. 9





MESA REDONDA  
SOBRE  
FEMINISMO

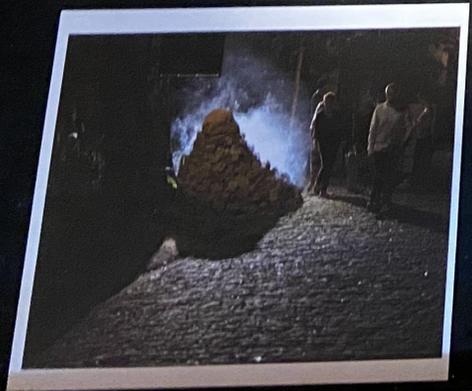
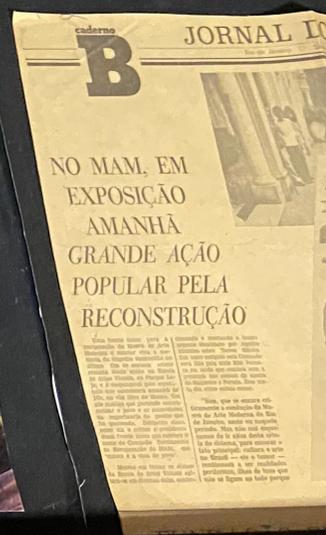
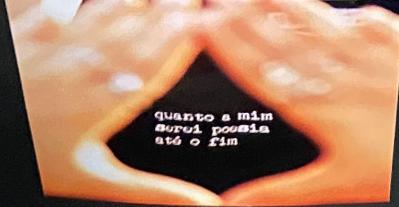
RODRIGO BORGES  
CLAUDE AUTE  
LEILA GONCALVES  
MARA LUISA OLIVEIRA  
MARA TEREZINHA  
ROSE MARIE SUZUKI

PARQUE LAGE, TERÇA-FEIRA,  
8 DE NOVENO, ÀS 20:30H  
ENTRADA FRANCA

Evento promovido pelo  
Serviço de Extensão Cultural  
da Universidade Federal de  
Pernambuco

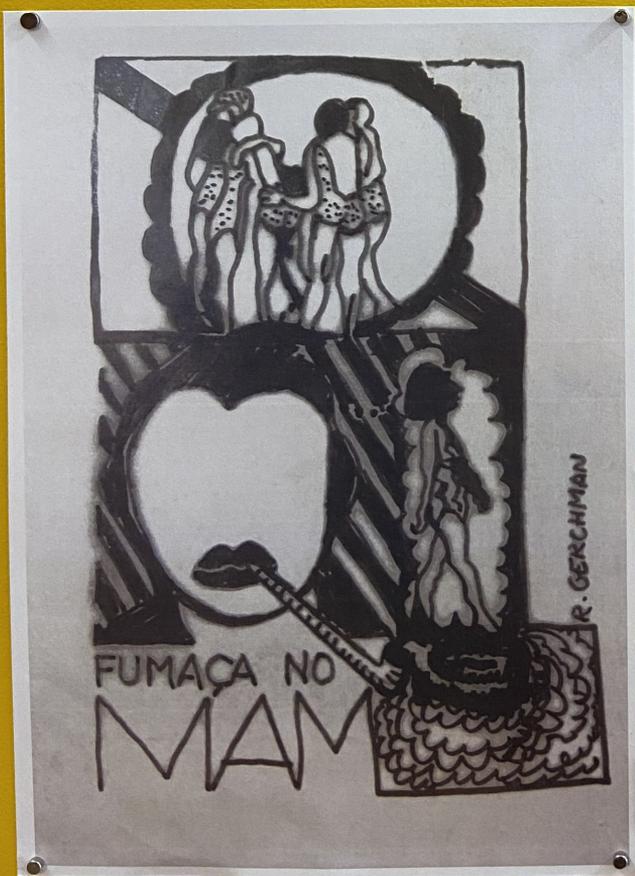








Painel 53\_0131  
 Colagem de Clippings  
 Acervo Instituto Rubens Gerchman



Fumaça no MAM  
 Rubens Gerchman  
 Acervo Instituto Rubens Gerchman



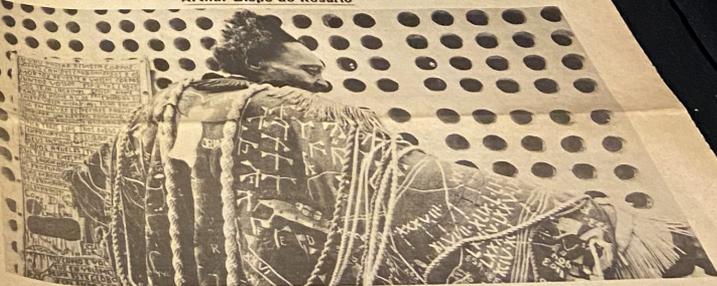
"Você está falando com Jesus Cristo. Jesus Cristo sou eu."



— "Quando eu vim para a Colônia Juliano Moreira os integrantes da Junta Médica disseram: "O senhor é Deus". Mas na minha ficha consta que sou esquizofrênico-paranoide. E erro médico, porque pela história do agrado Criador, médico psiquiatra não existe. Médico sim. O médico quando é bom, quando percebe, não dá remédio. Eles escolhambaram minha vista e eu me sinto mal."

## Registros de minha passagem pela terra:

Arthur Bispo do Rosário



Agora, gostaria que as pessoas dessem um agrado para os coveiros, pois seu Bispo era uma pessoa ilustre. E gente ilustre, quando é enterrada, seus parentes dão um agrado para os coveiros." (Jorge Gorila, paciente da Colônia Juliano Moreira no enterro de Arthur Bispo do Rosário, em 10.7.1988)

Escola de Artes Visuais — Parque Lage  
18 de outubro a 5 de novembro de 1989

De segunda a sexta-feira, das 10 às 21 horas  
Sábados e domingos: das 10 às 18 horas